

1 Ata da reunião ordinária do **Fórum Permanente de Apoio a Formação Docente de**
2 **Pernambuco realizada no dia 11 de agosto de 2010.**
3
4
5

6 Aos 11 (onze) dias do mês de agosto de 2010 (dois mil e dez), na sala de reuniões do Bloco E, 1º
7 andar, da Secretaria de Educação de Pernambuco, situada à Avenida Afonso Olindense, 1513, Vár-
8 zzea, em Recife-Pernambuco, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Permanente de Apoio a Ação
9 Docente de Pernambuco. Estiveram presentes: Aída Maria Monteiro da Silva, Zélia Granja Porto,
10 representando a Secretaria de Educação de Pernambuco; Maria do Socorro Ferreira Maia e Vilma
11 Bezerra da Silva, representando a UNDIME; Maria Luiza M. Aléssio, representando o Ministério de
12 Educação -MEC; Heleno Araújo Filho e Antonieta Trindade, representando o SINTEPE; Maria do
13 Carmo Melo e Maria Auxiliadora Campos, representando a UPE; Marizete Silva Santos, represen-
14 tando a UFRPE – Educação a Distância, Hugo Monteiro Ferreira e Cláudia R. Araújo Gomes, repre-
15 sentando a UFRPE- Educação Presencial; Telma Ferraz Leal e Fátima Maria Leite Cruz, represen-
16 tando a UFPE; Márcia Maria de Oliveira Melo, representando a ANFOPE; Maria Núbia Medeiros
17 de Araújo Frutuoso, Edilene Rocha Guimarães e Edlamar Oliveira dos Santos, representando o IFPE
18 – Educação Presencial; José Bento da Silva, representando o IFPE – Educação a Distância; Glauco
19 R. F. de Oliveira e Tarciza T. de Melo Leite, representando o IFPE – Pesqueira; João Carlos Sedraz
20 Silva, representando a UNIVASF; Glória Coeli de Sousa Andrade, João Soriano Bonfim Júnior e
21 Vera Lúcia da Silva Soares, da Secretaria de Educação de Pernambuco. Justificaram o não compare-
22 cimento: o professor João Teatini, representante da CAPES e a professora Ieda Nogueira, represen-
23 tante da UNCME. A Presidente do fórum de Apoio à Formação Docente de Pernambuco, professora
24 Aída Monteiro, deu início aos trabalhos apresentando a pauta da reunião que, após sua aprovação,
25 ficou assim constituída: 1. Informes Gerais; 2. Avaliação da reunião com Prefeitos e Secretários; 3.
26 Formação Inicial – Situação atual das matrículas a ser apresentada pelas instituições formadoras; 4.
27 Formação Continuada – Apresentação da situação atual pelas instituições formadoras; 5 -Solicita-
28 ções de inclusão ao Fórum do IFPE – Pesqueira e UFRPE; 6. Pauta das comissões temáticas do Fó-
29 rum. Tendo em vista que a Professora Tema Leal necessitaria se ausentar por motivo de viagem, a
30 pauta foi iniciada pelo quarto ponto – formação continuada. Não havendo informes gerais, a Profes-
31 sora Zélia Porto fez a leitura dos seguintes ofícios de solicitação de assento no fórum: do CEEL
32 /UFPE, da Cátedra UNESCO/UFRPE, do IFPE de Petrolina e de Pesqueira. As solicitações foram
33 todas aprovadas. Em seguida a professora Telma Leal apresentou a proposta de formação continua-
34 da do CEEL (Centro de Estudos da Linguagem) da UFPE, mais uma vez justificando a solicitação
35 de assento no fórum, conforme orientação do MEC. Essa participação se justifica uma vez que o
36 CEEL é uma Unidade de Formação Continuada e tem como objetivo a articulação e execução de
37 projetos de formação de professores, bem como elaboração de propostas curriculares, agregando
38 pesquisas que são desenvolvidas principalmente na pós-graduação em Educação e Linguística volta-
39 das para a área de educação e linguagem, ações de formação de professores e ações de produção e
40 análise de material didático em parceria com o MEC como PNLD, Brasil Alfabetizado, Pró-Letra-
41 mento, e outros projetos em parceria com a Secretaria de Educação. Apresentou um catálogo dos
42 cursos oferecidos pelo CEEL/UFPE no âmbito do projeto REDE. Após a apresentação do catálogo
43 foi submetido ao fórum para apreciação e saber se condiz com a demanda e proposta do mesmo. A
44 Prof.^a Aída Monteiro parabenizou o Centro de Educação da UFPE e falou sobre a importância do
45 fórum focalizar ações nos municípios atingidos pelas cheias. Colocou alguns pontos para discussão,

46o primeiro é que acredita que o Estado deverá avançar para a construção de uma organização de en-
47sino em que não haja tanta diferença entre escolas estaduais e municipais; um segundo ponto é o
48questionamento sobre quais conteúdos do projeto do CEEL estão de acordo com o currículo escolar
49da rede; o terceiro ponto seria como dialogar com os conteúdos das relações étnico-raciais e a for-
50mação de professores. A Professora Maria do Carmo informou que a UPE em reunião com a secre-
51taria de Educação do município de Barreiros realizou ação emergencial para ajudar pessoas atingi-
52das de forma a elevar a auto-estima dos professores. Acredita ser pertinente que o fórum proponha
53uma ação voltada para o tema; ressaltou ainda a importância de se trabalhar as questões étnico-raci-
54ais. A professora Fátima Cruz informou que em setembro acontecerá no Centro de Educação/UFPE
55um seminário voltado para o tema. A representante do MEC, professora Maria Luiza colocou que
56além dessa ação é de primordial importância que as escolas se envolvam no processo. Outro ponto
57seria ver, junto aos programas do Livro Nacional e Biblioteca na Escola, a possibilidade de saber
58quais livros já tem licitação para equipar as escolas dos municípios afetados pelas chuvas. Informou
59ainda que a escola é o órgão que indicará suas necessidades e, assim, deverá articular as medidas e
60as políticas voltadas para isso. A professora Telma colocou que as questões curriculares tem sido
61uma preocupação do CEEL, porém acredita que as articulações não devem partir só da escola, mas
62também da organização das secretarias de Educação dos Municípios, em nível de políticas educaci-
63onais, que muitas vezes, são divergentes no que se refere a concepção, e acredita que seja papel do
64fórum aprofundar essas discussões. Em relação aos conteúdos étnico-raciais acredita que a escola
65funcione como espaço de formação. A professora Aída Monteiro coloca que a UNDIME tem papel
66fundamental nessa articulação, pois é necessário que o município viabilize as condições necessárias
67para que o professor seja substituído ao participar dos cursos de formação; ainda informou que o se-
68tor de material didático da Secretaria de Educação já repassou livros didáticos para os municípios
69atingidos, não sabia precisar quantos municípios, mas entraria em contato com a responsável pelo
70setor, Sra. Marieta Pinho, para saber se a mesma precisa de um aporte nessa área. A professora Zélia
71Porto colocou que na reunião com os secretários houve uma solicitação que houvesse uma reunião
72ampliada e sistemática com os secretários e prefeitos. A professora Vilma Bezerra informou que a
73UNDIME está com uma reunião agendada com os secretários municipais para os dias 27, 28 e 29 de
74outubro do corrente ano. A professora Maria Luiza colocou que, desde o início do fórum, essa dis-
75cussão sobre a articulação dos secretários municipais se fez presente na perspectiva de apoiar os
76professores cursistas, pois essa falta de articulação e apoio financeiro faz com que muitos professo-
77res desistam dos cursos. Sugere que haja uma formalização dos secretários e prefeitos quanto ao
78plano de formação, que assinem e se comprometam a apoiar a participação dos professores nos cur-
79sos. A professora Márcia Melo colocou que a discussão com os secretários e prefeitos deveria ser
80mais ampla e que garantisse o direito do professor de fazer a formação continuada; outro ponto é
81trabalhar a escola como espaço de formação. A professora Aída Monteiro considerou a colocação de
82Vilma Bezerra e achou outubro muito distante, sugere que seja feita uma chamada emergencial, su-
83gerindo o mês de setembro. A professora Maria Luiza informou que a proposta de formação não é
84pessoal, é uma política de rede. A professora Aída falou da necessidade de um entendimento sobre a
85importância das formações. O professor Heleno Araújo falou que a rede estadual deveria ser o ex-
86emplo para os municípios no que se refere ao apoio à permanência dos professores nos cursos de
87formação inicial e continuada. A professora Aída Monteiro propõe que o fórum faça um ofício para
88secretaria do estado e dos municípios solicitando apoio integral no processo de formação dos pro-
89fessores de forma regulamentada e legalizada. A professora Maria Luiza colocou a necessidade de

90ser discutido com os representantes dos municípios as formas legais de bolsas de auxílio financeiro
91para ajuda de custo para os professores cursistas. A professora Aída Monteiro solicita que duas pes-
92soas, voluntariamente, fiquem ao término da reunião, para a elaboração desse documento, já apon-
93tando a necessidade para uma legislação própria que acoberte essas situações, seguindo o exemplo
94do estado da Bahia. A professora Zélia Porto lembrou que na reunião realizada com os prefeitos e
95secretários, foi distribuída uma minuta de termo de compromisso para concessão de auxílio forma-
96ção, que seria o instrumento para a efetivação de uma ajuda mais efetiva dos municípios de forma a
97garantir a participação dos professores nos cursos de formação inicial e continuada. Acrescentou que
98na minuta existiam cláusulas que versavam sobre os recursos e fontes que poderiam ser aplicados
99para custear as despesas com concessão de auxílio formação a exemplo do FUNDEB e receitas in-
100ternas. A palavra foi franqueada ao Prof. Hugo Monteiro – UFRPE que informou que o Departamen-
101to de Educação conta com um grupo diversificado de profissionais das diversas áreas do conhe-
102cimento. Em 2009 foi fundado o NEFOPP – Núcleo de Formação de Professores e Prática Pedagó-
103gica, que faz parte da Rede Nacional de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica.
104De acordo com a proposta do Núcleo, a UFRPE atuará por meio de 6 (seis) cursos, atendendo a uma
105chamada pública do MEC, SECAD e SEED, a saber: Educação Ambiental, Mediadores de Leitura,
106Curso voltado para a área de étnico-raciais, outro voltado para a educação matemática, outro para a
107área de Ciências, Cultura e Trabalho e um curso voltado para a avaliação da aprendizagem. Inicial-
108mente pensou-se em fazer as inscrições através da Plataforma Paulo Freire, mas pede ao fórum su-
109gestões, caso essa não seja viável. Com esse projeto pretende-se fortalecer o núcleo de formação pe-
110dagógica da UFRPE e contribuir para a formação continuada. Informou ainda, que o curso de Medi-
111adores de leitura passou a fazer parte da proposta nacional e que encaminha ao fórum os planos de
112formação continuada do NEFOPP. Dando continuidade a pauta a professora Maria do Carmo – UPE
113que apresentou sua satisfação em relação aos professores que fazem os cursos e sua insatisfação em
114relação às condições oferecidas para os cursistas, muitos pagam seus próprios substitutos. Nesse
115ponto levanta um questionamento a respeito das bolsas para esses cursistas. A professora Aída Mon-
116teiro solicita às instituições de ensino um levantamento dos professores do estado, em quais cursos
117estão vinculados e quais as necessidades. A professora Marizete Santos informou que, no caso do
118PAR FOR, da UFRPE há uma evasão de cerca de trinta por cento dos alunos por falta de apoio fi-
119nanceiro à participação dos mesmos nos cursos. A professora Maria Luiza colocou que precisa haver
120uma conscientização dos municípios para uma maior participação na formação dos professores. A
121professora Marizete Santos sugeriu que poderia se pensar sobre as próprias universidades efetuarem
122os pagamentos para bolsas de auxílio financeiro aos professores cursistas. A professora Vilma Be-
123zerra colocou que essa responsabilidade deveria ser assumida efetivamente pelos municípios, como
124forma até de mudar a concepção quanto às formações. A professora Maria Luiza colocou que quanto
125mais desresponsabilizar os municípios menos se faz uma política de rede. A professora Maria do
126Carmo retomou a fala e apresentou um ofício do município de Lagoa de Itaenga que informou sobre
127os professores do município que se inscreveram na Plataforma Freire, tiveram suas inscrições vali-
128dadas pelo secretário de educação mas que não foram absorvidas pela plataforma. A professora Zé-
129lia Porto informou que como esse município outros seis estão na mesma condição e ao mesmo tem-
130po solicitou aprovação das inscrições encaminhadas pelos municípios a saber: Nazaré da Mata, Fer-
131nando de Noronha, Vicência, Petrolina, Sanharó, além de uma relação de professores apresentada
132pelo IFPE. A professora Aída Monteiro submeteu à aprovação as inscrições, o teve aprovação unâni-
133me. Ainda continuando, a professora Maria do Carmo apresentou uma solicitação do município de

134Vicência para formação de professores polivalentes que atuam na docência do ensino fundamental –
135anos iniciais, que não tendo oferta para Curso de Pedagogia, área de atuação destes professores, fos-
136se aprovado sua inscrição nas áreas de licenciaturas em Letras - Português ou Matemática. A profes-
137sora Zélia Porto lembrou que nas reuniões anteriores do fórum, foi aprovado que esses casos confi-
138guram-se como demanda social ou como segunda opção, cuja forma de escolha foi suprimida na
139Plataforma Freire, considerando que os professores deveriam optar por curso de formação inicial na
140área em que estão atuando. A professora Aída Monteiro leu a ata do dia nove de junho em que o fó-
141rum deliberou que a formação do professor deve ser na área de atuação do mesmo. Colocou que o
142fórum deveria manter sua decisão e não acatar o pedido. A decisão teve aceitação da maioria dos
143presentes. A palavra foi concedida à professora Fátima Cruz – UFPE que apresentou as dificuldades
144em gerenciar os recursos destinados à formação dos professores. A professora Aída Monteiro colo-
145cou que essa é uma discussão interna da universidade e passa para o último ponto da pauta que é
146apontar as comissões temáticas que foram assim formadas: 1 – Desenho Pedagógico: Zélia Porto e
147Fátima Cruz ; 2 – Mecanismos e Estratégias de Financiamento e apoio Financeiro: Heleno Araújo,
148Marizete Santos e UNDIME ; 3 – Formação Continuada: Maria Lúcia, Glauco Reinaldo, Telma
149Leal, Márcia Melo, Maria Núbia Medeiros e Edilene Guimarães; 4- Educação a Distância: Marizete
150Santos e João Sedraz; 5 – Monitoramento e Diagnóstico Inicial e Continuada: Maria do Socorro
151Maia, Zélia Porto e Vilma Bezerra e Waldeck Santos Oliveira. Para constar lavrei a presente ata que
152após sua aprovação vai por mim secretária *ad hoc* Lilian Jordão e por todos os presentes que assina-
153ram a relação em anexo. Recife, 11 de agosto de 2010.